

Newsletter

*C
a
r
a
v
e
l
a
s*



Ano 5, Número 2
Novembro de 2012
ISSN: 1647-1261



Informativo do Caravelas

ISSN: 1647-1261

CESEM, FCSH, UNL

15 de novembro de 2012

Ano 5, nº. 2

Editor: Alberto Pacheco

Editorial:

Gostaríamos de chamar atenção para o fato que a Newsletter Caravelas já conta com uma versão inglesa, disponível em: http://www.caravelas.com.pt/Newsletter_English.html. Esperamos, assim, facilitar a divulgação internacionalmente das atividades do Núcleo.

É preciso dar os parabéns ao novo Conselho Científico do Caravelas, recém-eleito por unanimidade e deixar um agradecimento público aos membros do Conselho Científico anterior.

Gostaríamos também de agradecer ao musicólogo António Jorge Marques, pela entrevista deste trimestre, e a todos aqueles que contribuíram com esta *Newsletter*, enviando informações a serem publicadas.

Os exemplares anteriores deste informativo podem ser consultados em:

<http://www.caravelas.com.pt/newsletter.html>



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

ELEIÇÕES DO CONSELHO CIENTÍFICO

No dia 15 de setembro passado próximo, foi eleito, por unanimidade dos votantes, o novo conselho científico do Núcleo Caravelas:

David Cranmer (Presidente, por nomeação)
Alberto Pacheco
Ana Liberal
Diósnio Neto
Giorgio Monari
Luiz Guilherme Goldberg
Mário Trilha

NOVOS MEMBROS

Temos o prazer de anunciar três novos membros:

Mary Ângela Biasson (Museu da Inconfidência, Ouro Preto)

Paulo Esteireiro (Universidade Nova de Lisboa)

Ozório Christovam (Universidade do Estado de São Paulo – Ribeirão Preto)

250 ANOS DO NASCIMENTO DE MARCOS PORTUGAL

No dia 18 de outubro passado, na Biblioteca Nacional, em Lisboa, foi inaugurada a exposição celebrando os 250 anos do nascimento de Marcos Portugal.



Exposição Marcos Portugal, detalhe

A exposição, que segue até 31 de janeiro de 2013, contou com o empenho pessoal de colegas do Caravelas, nomeadamente António Jorge Marques e Sílvia Sequeira. A solenidade de abertura atraiu um bom público variado que ouviu as palavras de apresentação e considerações dos principais envolvidos no projeto.



António Jorge Marques, Marcelo Rebelo de Sousa, Maria Inês Cordeiro, David Cranmer, Mário Vieira de Carvalho
(da esquerda para a direita)

CONGRESSO "A MÚSICA NO ESPAÇO LUSO-BRASILEIRO: UM PANORAMA HISTÓRICO"

Entre 7 e 9 de novembro de 2013, será realizado, em Lisboa, o Congresso "*A música no espaço luso-brasileiro: um panorama histórico*", organizado pelo Núcleo Caravelas em parceria com a Linha de Investigação "Estudos Luso-Brasileiros", do CESEM, e o Grupo de Pesquisa "Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais", sediado na Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). A chamada de trabalhos e outras informações serão disponibilizados brevemente no site do Caravelas. O prazo para propostas de comunicações será de 31 de março de 2013.



ATA DO SIMPÓSIO INFORMAL CARAVELAS

Maria Catarina Nunes

Realizou-se a 26 de outubro, às 10h, no Auditório 2 da FCSH da Universidade Nova de Lisboa, o Simpósio Informal Caravelas 2012.

Estiveram presentes os membros: David Cranmer (Investigador responsável), Alberto Pacheco, António Jorge Marques, Cristina Cota, Cristina Fernandes, Elisa Lessa, Kristina Augustin, Maria Catarina Nunes, Mário Trilha e Ricardo Bernardes.

David Cranmer iniciou a reunião descrevendo o estado atual do Núcleo Caravelas. Chamou a atenção para o aumento do número de membros, cerca de 15, em relação ao ano anterior, constituindo atualmente um total de 90 colaboradores individuais, mencionando igualmente os acordos institucionais em vigor e propostos. Referenciou a constituição do Conselho Científico do Núcleo Caravelas, aprovado por unanimidade dos votantes, constituídos por uma maioria dos membros, a 15 de setembro de 2012, composto pelos membros: David Cranmer (Presidente, por nomeação), Alberto Pacheco, Ana Liberal, Diósnio Neto, Giorgio Monari, Luiz Guilherme Goldberg e Mário Trilha; agradeceu igualmente ao Conselho Científico cessante. Fez ainda referência a outras iniciativas em curso e previstas: edição inglesa da *Newsletter Caravelas* (a partir de agosto de 2012); versão inglesa do sítio do Núcleo Caravelas; atualizações do Dicionário Biográfico online; edições de partituras em colaboração futura com as Edições AVA; criação do espaço Marcos Portugal no sítio; Encontros Científicos realizados – ENIM [*Encontro Nacional de Investigação em Música*] no Porto, de 18 a 20 de 2011; *Congresso Internacional “A Língua Portuguesa em Música”*, em Lisboa entre 9 e 11 de fevereiro de 2012; *Colóquio Internacional Marcos Portugal*, em Lisboa, nos dias 23 e 24 de março de 2012; ENIM, em Castelo Branco, entre 16 e 19 de novembro de 2012; Encontros Científicos a realizar em 2013 – ENIM, em princípio, entre 15 e 17 de novembro; foi

apresentada uma proposta de congresso “*Música no espaço luso-brasileiro: um panorama histórico*” a realizar em Lisboa entre os dias 7 e 9 de novembro, organizado em parceria pela Linha de Investigação de Estudos Luso-brasileiros do CESEM, Núcleo Caravelas e Grupo de Pesquisa “Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais” da UFPEL, Brasil. Alberto Pacheco comunicou que o *Dicionário Biográfico online* já se encontra integrado no motor de busca scholar.google.com, já aprovado cientificamente.

Seis dos presentes fizeram apresentações informais sobre os trabalhos de investigação que atualmente desenvolvem: Mário Trilha, *José Palomino – Concerto para cravo (1785)*; Ricardo Bernardes, *Uma coleção musical luso-brasileira na Library of Congress em Washington D.C.*; Alberto Pacheco, *Os hinos de D. Pedro e Marcos Portugal: em busca de paradigmas* [em parceria com Rui Magno Pinto]; Kristina Augustin, *Os castrati: a construção de um gosto na prática vocal em Portugal e no Brasil (1750-1822)* [projecto de doutoramento em curso]; Elisa Lessa, *Frei João da Madre de Deus (Frei João de Seixas)*; David Cranmer, *Marcos Portugal: descobertas aleatórias*.

O Simpósio terminou às 14h30.

DICIONÁRIO BIOGRÁFICO CARAVELAS

Nosso Dicionário Biográfico ganhou mais dois verbetes:

Francisco Ignácio Solano (Mário Marques Trilha)

João dos Reis Pereira (Alberto Pacheco)

Os textos podem ser consultados em:

http://www.caravelas.com.pt/dicionario_biografico_caravelas.html

É momento oportuno também para anunciar que se juntaram à nossa equipe editorial mais dois colaboradores: Ana Liberal e Mário Trilha.



ARTIGOS PUBLICADOS

Alberto Pacheco. “O libreto de *Augurio di felicità, o sia il trionfo d’amore* de Marcos Portugal: um pastiche literário”. *Música Hodie*, vol. 12, n. 1.

Cristina Fernandes. “Il dotto e rispettabile Don Giovanni Giorgi’, illustre maestro e compositore nel panorama musicale portoghese del Settecento”, *Rivista Italiana di Musicologia*, XLVII, 2012, pp. 157-203. Disponível em: <http://www.sidm.it/ojs/index.php/ridm>

Cristina Fernandes. “Entre a apologia do poder real e as aspirações da burguesia: manifestações musicais em torno do nascimento de D. Maria Teresa, Princesa da Beira (1793)”. *Música Discurso Poder* (coord. de Rosário Girão Santos e Elisa Lessa). Edição do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho e Húmus, 2012.

Kristina Augustin. “Os *Castrati*: visão holística da prática da castração na música”. *Música e Linguagem*, Universidade Federal do Espírito Santo, Vol. 1, n. 1.

IDAS E VINDAS

Nossa colega, **Sílvia Sequeira**, esteve recentemente no Rio de Janeiro, convidada para participar do *I Seminário do Repertório Brasileiro de Fontes Musicais* (Grupo RISM-Brasil), realizado entre os dias 18 e 20 de outubro de 2012, na Universidade Federal Fluminense, Campus de Rio das Ostras. Ela participou da mesa redonda *Necessidades específicas da catalogação de fontes iberoamericanas* e ofereceu a conferência intitulada *Porque um RISM Iberoamericano?*. Toda a programação do evento pode ser vista em:

<http://www.puro.uff.br/rismbr/seminar/program.html>

David Cranmer visita o Brasil em dezembro, participando, juntamente com André Cardoso, de

um concerto comentado a ser organizado pela UFF Ação Musical, Niterói, no dia 7; e proferindo uma breve apresentação no Teatro Municipal de Rio de Janeiro, antes da execução (em versão concerto) de *L'oro non compra amore*, de Marcos Portugal, no dia 10. No dia 11 dará um recital de órgão na Escola de Música da UFRJ e no dia 12 dará uma palestra-recital na UNIRIO. Mais detalhes em: http://www.caravelas.com.pt/Calendario_250_anos_Marcos_Portugal.html

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO

A Universidade Paris-Sorbonne ganha primeiro grupo de pesquisa de música brasileira. No dia 11 de fevereiro passado, no decurso da reunião do *Observatoire Musical Français* (OMF), foi aprovada a constituição do *Groupe de Recherche Musique Brésiliennes* (GRMB), sob a responsabilidade de **Zélia Chueke**. O grupo se dedicará a explorar e divulgar a música brasileira, nas suas variadas vertentes. Entre 28 e 31 de janeiro próximo, está previsto o evento ‘**Rythmes brésiliens**’, mesclando conferências, ateliês e concertos. Alberto Pacheco será responsável pelo ateliê de canto. Programação completa em: <http://www.omf.paris-sorbonne.fr/Calendrier-887>

CHAMADA DE TRABALHOS

O *Dicionário Biográfico Caravelas* está aberto a receber propostas de verbetes, seguindo as especificações apresentadas na sua página eletrônica:

http://www.caravelas.com.pt/dicionario_biografico_caravelas.html

Vale lembrar que a publicação está condicionada a uma avaliação por pares, o que garante seu valor acadêmico.

Os editores da revista *Textos e Pretexto* lançaram chamada de trabalhos para o próximo volume cujo tema é “Ópera e Literatura”, ressaltando que a data limite para



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

recebimento de propostas foi alargado para 15 de janeiro de 2013. Mais informações em:

<http://www.comparatistas.edu.pt/publicacoes/textos-e-pretextos/>

A Revista quadrimestral *Glosas*, dedicada à divulgação do património musical de cultura lusófona, está aberta a propostas de artigos científicos. Informações completas em:

<https://sites.google.com/a/mpmp.pt/mpmp/glosas>

A próxima edição da revista *Sonic Ideas*, do Centro Mexicano de Música e Artes Sonoras (CMMAS, México) publicará textos redigidos em português e terá como editor convidado o compositor João Pedro de Oliveira (UFMG; Universidade de Aveiro). Mais informações em:

http://cmmas.org/cmmas_eventos.php?lan=es&iid=666

O *Journal of Music Research on Line* (JMRO), publicado pelo Music Council of Australia, faz chamada por artigos. Informações completas em: www.jmro.org.au

A revista *Escritos*, da Casa de Rui Barbosa, faz chamada por artigos com o tema “Razão e subjetividade nas ciências e nas artes”. O prazo para recebimento é 15 de janeiro de 2013 e o envio deve ser feito para escritos@rb.gov.br. Mais informações em:

www.casaruibarbosa.gov.br

CONFERÊNCIAS E CURSOS

Diósnio Machado Neto apresentou a conferência “Música e Discursividade na Música Luso-brasileira do Século XVIII”, dentro do ciclo Música em Contexto, realizado pelo CESEM e pelo INET da Universidade Nova de Lisboa, no dia 22 de outubro deste ano.

Nosso colega Ricardo Tacuchian apresentou uma conferência sobre sua obra para piano e para violão na série *Os Criadores e suas Obras* da Academia Brasileira de Música, no dia 12

de setembro passado próximo, na Sala de Eventos da referida academia, no Rio de Janeiro.

O curso “Los mundos de la vihuela: historia, construcción, repertorio e interpretación” terá lugar na Universidad Internacional de Andalucía, sede “Antonio Machado”, de Baeza, entre os dias 30 de novembro e 1 de dezembro próximos. Informações completas em: <http://www.festivalubedaybaeza.org/>

ENTREVISTA

Mário Trilha

António Jorge Marques é o maior especialista na obra sacra de Marcos Portugal. Tem sido, conjuntamente com David Cranmer, uma das personagens mais ativas nas comemorações dos 250 anos de nascimento de Marcos Portugal. Sua tese de doutoramento *A obra religiosa de Marcos António Portugal: catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia* foi a base para o catálogo *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830)* publicado em edição conjunta do CESEM e Biblioteca Nacional de Portugal. É um dos responsáveis pela exposição *Marcos Portugal 250 Anos do Nascimento*, que está a decorrer nesta instituição até 31 de Janeiro de 2013. Defensor incansável da figura de Marcos Portugal, muito contribuiu para uma mudança da imagem deste compositor em Portugal e no Brasil. Atualmente é investigador integrado no CESEM¹.

Newsletter Caravelas: Como surgiu o seu interesse pela música e figura de Marcos Portugal?

António Jorge Marques: Em 1988, numa altura em que frequentava o curso de flauta transversal na Escola Superior de Música de Lisboa, mudei de casa para a Rua Marcos Portugal. Nessa altura nunca tinha ouvido falar desta personagem, como quase todos os portugueses aliás,

¹ Por desejo expresso do entrevistado, manteve-se, nas suas respostas, a ortografia portuguesa de 1945.



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

frequentadores ou não das salas de concertos. Fiquei a saber que tinha sido o autor do primeiro hino nacional e pouco mais. Dez anos mais tarde uma nova mudança de casa coincidiu com o início dos meus estudos de musicologia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. A professora Luísa Cymbron leccionava a disciplina de Teoria e Método das Ciências Musicais II. A génese do meu projecto de doutoramento, relacionado com uma visão global da obra religiosa de Marcos Portugal, nasceu de um trabalho realizado para essa disciplina em Maio de 1999. Não sei dizer ao certo como surgiu a ideia, mas penso que terá tido origem no facto de, durante 16 anos, ter cantado muita música religiosa (portuguesa e não só) no Coro de Câmara de Lisboa, e de ter constatado que o desconhecimento da obra sacra de Marcos Portugal era escandaloso, especialmente se tivermos em conta que as fontes secundárias o nomeavam como autor de obra vasta e influente. Acrescento meio a sério meio a brincar, que há uns 5 anos descobri por acaso que a casa para onde me mudei em 1998, e onde ainda habito, é a casa onde Ernesto Vieira viveu os últimos anos da sua vida! Quem sabe se durante estes anos todos o mestre Vieira não me instigou e incentivou sem o meu conhecimento consciente!

N. C.: A lenda negra que assombrava a memória do Marcos Portugal não lhe causou problemas durante a fase inicial da sua investigação?

A. J. M.: Na realidade são várias as lendas que ainda assombram a memória do compositor! A maneira como ele é encarado e recordado varia nos dois lados do Atlântico, mas é “mais pesada” e presente no Brasil porque existem conotações políticas e nacionalistas que foram muito exploradas desde finais do século XIX, e algumas ainda persistem nos dias de hoje. Em Portugal a fama de traidor, vaidoso e adúltero já foi praticamente esquecida, subsistindo apenas o desconhecimento. Apesar de tudo tive muita sorte porque o acesso a todos os arquivos e bibliotecas portuguesas ou brasileiros decorreu sem problemas, e a atitude dos seus responsáveis

foi sempre muito positiva e solícita. Algo semelhante se pode dizer da comunidade musicológica, que apesar da surpresa inicial pela constatação de haver alguém a investigar um compositor maldito ou inferior, e ainda por cima a obra religiosa (!), deixou o preconceito de lado e permitiu uma profícua troca de ideias e de experiências. A pesquisa um pouco anterior de Bárbara Vilalobos enquanto investigadora do CESEM também facilitou o processo.

N. C.: Quando fez o seu projeto de tese de doutoramento, já sabia a tarefa hercúlea que iria enfrentar?

A. J. M.: Claramente não, mas também não seria possível. A tarefa foi sendo auto-imposta porque, apesar de estar a lidar com um *corpus* gigantesco que não era possível prever à partida, o desejo e a vontade de aprofundar as questões foram complicando cada vez mais todo o processo. Aliás, o projecto inicial, que se baseou no referido trabalho, nem sequer contemplava um catálogo temático, mas rapidamente me apercebi que falar dos *Te Deum* de Marcos Portugal – esse era essencialmente o projecto – sem ter uma ideia muito aproximada da globalidade da obra religiosa, era estar a “pôr o carro à frente dos bois” e não faria muito sentido. Na realidade, os trabalhos mais morosos e difíceis estão relacionados com a crítica de fontes, que incluiu estudos caligráficos e sobre marcas de água, absolutamente essenciais para conseguir atingir um dos objectivos: desenhar uma primeira proposta de cronologia.

N. C.: Acredita que o seu trabalho na área da música sacra e o de David Cranmer na música de ópera contribuíram para uma mudança substancial na imagem de Marcos Portugal?

A. J. M.: O trabalho de David Cranmer sobre a música dramática de Marcos Portugal tem sido notável. Na realidade começou ainda antes de ele ter terminado a sua tese de doutoramento e teve como consequência mais visível e imediata a edição da ópera *As damas trocadas* que foi utilizada em concertos e para a gravação do CD



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

em 1999, e a entrada de Marcos Portugal na segunda edição da enciclopédia *The New Grove* de 2001. Quanto à pergunta gostaria de responder um inequívoco sim, mas tenho um problema com o termo “substancial”. Acho que os nossos trabalhos e também o trabalho de outros investigadores em Portugal, Brasil e Suíça (Luiz Alves da Silva) têm vindo a mudar alguma coisa, mas muito trabalho ainda precisa de ser feito, além de ser preciso mais tempo. Se por um lado “é mais fácil desintegrar um átomo do que mudar mentalidades”, como dizia Einstein, por outro os públicos em Portugal, Brasil, Inglaterra, França, Suíça e Espanha têm aplaudido entusiasticamente todas as obras de Marcos Portugal apresentadas até agora. Isso é extremamente gratificante e uma clara evidência que estamos no caminho certo. Dois exemplos entre vários são a *opera buffa La pazza giornata* que se estreou no Reino Unido com grande sucesso em 2010, e foi reposta em Julho passado, e a *Missa Grande* que, na versão com baixo contínuo, já foi cantada em Portugal, Brasil, Reino Unido, França e Espanha. A primeira gravação em CD, pelo Coro de Câmara de Lisboa, está esgotadíssima e está para sair uma segunda edição discográfica pelo coro francês l’Echelle.

N. C.: Considera que a sua investigação contribuiu para desfazer a lenda negra em torno do personagem Marcos Portugal aqui, e especialmente no Brasil?

A. J. M.: É verdade que no decurso das minhas investigações descobri muitas fontes primárias novas que, definitivamente, deitam por terra algumas das lendas e ficções associadas à figura do compositor, mas tenho noção que isso (ainda) não chega. O preconceito é resistente a informações novas, especialmente quando estas contradizem frontalmente o que foi repetido durante mais de cem anos. Não é em meia dúzia de anos que se muda radicalmente a noção de que o português Marcos Portugal maltratou a grande glória da música brasileira, o Padre José Maurício, até porque essa noção e as efabulações à sua volta contribuíram para a construção da

identidade nacional brasileira. Como já disse, as mentalidades levam o seu tempo a ser mudadas. O que há a fazer é ir divulgando a obra até convencer portugueses e brasileiros de que este património é comum e é valioso, e que deve ser preservado e divulgado até ser definitivamente integrado nos imaginários nacionais. É justamente isso que o Projecto Marcos Portugal tem feito desde 2003 através do impulso inicial do Prof. Mário Vieira de Carvalho e da coordenação continuada do Prof. David Cranmer, responsável pelos fundos atribuídos pela Fundação para Ciência e a Tecnologia e por todo o trabalho produzido pela equipa de investigadores. A minha tese de doutoramento financiada por uma bolsa da F.C.T., que começou em finais de 2000 e foi orientada por ambos, acabou por ser integrada nesse trabalho magnífico, que já produziu várias edições musicais e um livro, *Mozart, Marcos Portugal e o seu tempo* (2010), além de ensaios e estudos variados.

N. C.: Como avalia o Congresso Marcos Portugal, realizado em Março deste ano, no Teatro São Carlos?

A. J. M.: Com nota máxima. As comunicações de musicólogos de quatro países foram de excelente nível e, desta vez, Marcos Portugal já não precisou de “se apoiar” em Mozart, o que tinha acontecido no congresso de 2006. Digamos que os estudos marciais atingiram a maturidade. Os dois dias do congresso coincidiram com duas récitas esgotadíssimas e muito aplaudidas de *O basculho de chaminé*, que utilizou uma edição da equipa coordenada por David Cranmer. O maestro Ricardo Bernardes e todos os envolvidos foram inexcedíveis e o resultado foi a produção de uma obra dramática em português que deveria entrar permanentemente para o repertório dos teatros de ópera em Portugal e no Brasil, já para não falar do repertório de todas as escolas de música. Como testemunho de tudo o que se passou irá ser editada brevemente uma obra de referência com mais de 400 páginas: *Marcos Portugal – uma reavaliação*. Coordenada por David Cranmer,



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

inclui as comunicações do congresso além de uma extensa biografia e vários outros ensaios cobrindo todas as áreas e aspectos da produção marçiana.

N. C.: Poderia nos explicar como concebeu e organizou a exposição Marcos Portugal na Biblioteca Nacional?

A. J. M.: No ano passado a responsável pela área de música da Biblioteca Nacional de Portugal, a Dra. Sílvia Sequeira, convidou-me para comissário de uma exposição que celebraria os 250 anos do nascimento de Marcos Portugal. É preciso dizer-se que a Biblioteca Nacional tem tido um papel determinante na divulgação da música portuguesa e, depois de assinar um protocolo com o CESEM, editou este ano a minha tese de doutoramento e irá editar brevemente os diários de Vianna da Motta. Em tempos de crise é de se lhe tirar o chapéu. Devo dizer que a grande responsável por estes apoios e iniciativas tem sido a Sra. Directora-Geral da Biblioteca Nacional, a Dra. Maria Inês Cordeiro. A exposição *Marcos Portugal: 250 anos do nascimento* inaugurou no passado dia 25 de Outubro e é, de longe, a maior jamais realizada. Para além de uma profusão de fontes biográficas e musicais – muitas delas autógrafas – vindas dos principais arquivos e bibliotecas portugueses, inclui núcleos iconográficos, bibliográficos, discográficos e *memorabilia*. Para conter os gastos, as fontes que vieram do estrangeiro – essencialmente do Rio de Janeiro – foram todas digitalizadas. O catálogo de mais de 300 páginas, que ainda não tem edição impressa por falta de verba, excedeu pelo triplo o que estava inicialmente previsto, e será certamente um objecto de deleite e muito útil para os estudiosos e amantes da vida e obra de Marcos Portugal. Contém textos actualizados sobre os estudos marçianos, uma detalhada cronologia, três reedições fac-similadas incluindo a mais importante fonte de todas, a *Relação Autografa*, e o catálogo propriamente dito com mais de 400 entradas. Queria salientar três acontecimentos que decorreram do processo da preparação da exposição: 1. a descoberta na Escola de Música

do Conservatório Nacional de um maravilhoso quadro a óleo de autor anónimo que vem permitir um olhar renovado e surpreendente sobre o compositor, e que acabou por ser “a cara” da exposição; 2. o restauro do busto de Marcos Portugal pela mestre restauradora Sara Canaveira, uma fonte iconográfica que pôde assim pela primeira vez ser mostrada e fotografada condignamente; e 3. a concordância por parte do Patriarcado em trasladar a urna com os restos mortais de Marcos Portugal, na sequência do que se espera seja uma bem sucedida candidatura ao Panteão Nacional. Estendo o convite a todos para uma visita à exposição, que vai estar aberta até 31 de Janeiro de 2013, e que viajará depois para o Paço Ducal em Vila Viçosa.

N. C.: Considera que este ano de 2012, no qual decorram várias iniciativas relacionadas com a comemoração da efeméride dos 250 anos de nascimento de Marcos Portugal, como um ponto culminante, decorrente em grande parte, do seu trabalho de investigação?

A. J. M.: Evidentemente que não. O meu trabalho talvez tenha tido um pouco mais de visibilidade porque 2012 coincidiu com a edição de *A obra religiosa de Marcos António Portugal* [...] pela Biblioteca Nacional e a inauguração da referida exposição, mas existem muitos musicólogos e músicos que têm dado contributos valiosos para o avanço dos estudos marçianos e para a divulgação da música de Marcos Portugal, nomeadamente David Cranmer. Será muito mais proveitoso considerar esta efeméride como um ponto de partida – embora muito caminho valioso tenha sido já percorrido – em vez do culminar de qualquer coisa. Obviamente que as efemérides têm a utilidade de chamar a atenção para algo ou alguém que pode ter estado injustamente esquecido, e isso é até certo ponto o caso. Nesse aspecto conseguimos um nível de visibilidade que Marcos Portugal já não tinha há muito tempo. Temos agora de trabalhar para manter e aumentar essa visibilidade.



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

N. C.: Para finalizar, qual é a sua expectativa em relação ao futuro dos estudos sobre Marcos Portugal no âmbito da musicologia luso-brasileira?

A. J. M.: Marcos Portugal foi um compositor tão prolífico (quicá o mais prolífico compositor luso-brasileiro de sempre) que há material suficiente para dar trabalho a uma equipa alargada de musicólogos durante pelo menos 50 anos! Chegámos ao ponto em que a sua importância para a história da música portuguesa e brasileira é um dado adquirido e incontornável mas tem que ser tornado visível! Quem sabe se um dia a sua música não reentra no repertório operático e religioso estabelecido? É preciso continuar a pesquisar, a estudar, a editar criticamente, e a divulgar através de uma escolha criteriosa de intérpretes. Persistir. O público acabará por se render. A um nível mais pessoal continuo a trabalhar com o David Cranmer num catálogo temático, mas desta vez da música profana. Desejo ardentemente que a próxima edição brasileira do livro *A obra religiosa de Marcos António Portugal* [...] pela EDUFBA contribua para estimular o interesse e a criatividade dos musicólogos daquele país. Esse será um passo importante tendo em conta a pujança e a qualidade daquela comunidade. Por outro lado será importante não limitar o conhecimento de Marcos Portugal e da sua obra àqueles que se expressam em português, e por isso tenho intenções de publicar em Inglaterra e a curto prazo um livro com o formato “vida e obra”. Já tenho inclusivamente um editor. Penso que existe também a possibilidade de edição de um livro de ensaios por uma editora académica inglesa. Para acabar em beleza, duas notícias. Com a colaboração do Projecto Marcos Portugal, que forneceu as edições críticas, e a muito curto prazo, vão estreiar-se (estreias modernas) duas obras dramáticas de Marcos Portugal no Brasil: *O basculho de chaminé* dirigido em Curitiba por Ricardo Bernardes, e no dia 10 de Dezembro no Teatro Municipal do Rio de Janeiro Bruno Procópio irá dirigir a Orquestra Sinfónica Brasileira numa versão de concerto de *L'oro non compra amore*, uma ópera maravilhosa composta

em 1804, que demonstra claramente que o fenómeno Rossini tem raízes profundas na música de autores que o precederam incluindo a de Portugal.

CONCERTOS

A série de concertos “Sarau da Independência” fez uma homenagem a Marcos Portugal no dia 24 de setembro passado próximo, no Salão Nobre do Museu Paulista.



André Rangel, Lenine Santos, Martha Herr, Josani Keunecke, Sandro Bodillon (da esquerda para direita)

O evento é uma realização da Universidade do Estado de São Paulo e do referido museu, contado com a direção artística do Maestro Samuel Kerr. Vários membros do Caravelas estiveram envolvidos no concerto: David Cranmer (pesquisa), Wladimir Mattos (produção), Martha Herr (soprano).

Os 70 anos do maestro Jorge Antunes e seus 50 anos de atividade profissional como compositor foram festejados pela OSTNCS (Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro), de Brasília, no dia 6 de novembro passado próximo, no Teatro Nacional Cláudio Santoro. O concerto apresentou um panorama com algumas das mais importantes composições para orquestra de Antunes, entre elas a famosa *Elegia Violeta para*



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

Monsenhor Romero. O regente foi o próprio maestro Jorge Antunes. No programa também contou com a *Abertura da Ópera Olga*, o poema sinfônico *O Massapê Vivo*, e *Poética*, e um concerto para piano, luzes e orquestra intitulado *Scryabinia*.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

Cristina Fernandes participou de dois importantes eventos:

1. **VIII Congreso de la Sociedad Española de Musicología**, em Logronho entre 6 e 8 de setembro passado, com a comunicação “De la etiqueta de la Real Cámara a las nuevas sociabilidades públicas y privadas: la actividad del violinista y compositor José Palomino en Lisboa (1774-1808)”.

2. **Jornadas Música e Estado I** organizadas pelo Grupo de Música Erudita na Perspectiva dos Estudos Culturais do INET-MD, com a comunicação “Os repertórios musicais da Capela Real e Patriarcal de Lisboa: contexto litúrgico e cerimonial áulico ao longo do século XVIII” na FCSH da Universidade Nova de Lisboa a 12 de outubro passado próximo.



João Paulo Janeiro, David Cranmer, Cristina Fernandes, Márcio Páscoa, em Salamanca

O I Simposio-taller de música Iberoamericana: Música de cámara y escénica en la segunda mitad del siglo XVIII, foi realizado em Salamanca entre 7 e 12 deste mês de

novembro. Entre os participantes estiveram alguns membros do Caravelas: Cristina Fernandes, David Cranmer, João Paulo Janeiro e Márcio Páscoa, que também dirigiu o concerto de encerramento da oficina.

O Colóquio Internacional “O Gosto pela Música” foi realizado nos dias 19 e 20 de outubro deste ano, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Nova de Lisboa. O evento, organizado pelo CESEM, contou com a participação de vários membros do Caravelas: Diósnio Machado Neto, Luís Santos, Luísa Cymbron, Rui Magno Pinto e Rui Vieira Nery.

Entre os 7 e 9 de novembro deste ano, teve lugar no Auditório do Departamento de Música da Universidade de Brasília o **I Simpósio Internacional de Musicologia da UnB** e o **II Colóquio Caminhos da Musicologia Brasileira**. Entre os convidados, alguns membros do Caravelas: Mary Ângela Biason, André Guerra Cotta, Diósnio Machado Neto, Pablo Sotuyo Blanco. Informações completas em:

<http://caminhosdamusicologia.blogspot.com.br/>

A Unirio realizou o Seminário temático “Presença de Guerra-Peixe: o musicólogo”, no dia 30 de outubro passado próximo. Entre os participantes nosso colega André Guerra Cotta. Mais informações em:

<http://ppgmciclonacional.wordpress.com/>

O **III Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ “Patrimônio Musical na Atualidade: Tradição, Memória, Discurso e Poder”** realizou-se no Rio de Janeiro entre os dias 13 e 16 de agosto de 2012. O evento é uma realização do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro e conta com a participação de vários membros do Caravelas, nomeadamente: Adriana Kayama, Alberto Pacheco, André Cardoso, António Jorge Marques, Carlos Alberto Figueiredo, Diósnio Machado Neto, Flávia Toni, Márcio Páscoa, Marshal Gaiosio Pinto, Mary



Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

Angela Viason, Pablo Sotuyo Blanco, Ricardo Tacuchian, Rui Vieira Nery.



Alberto Pacheco, Adriana Giarola Kayama, no III Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ

Cristina Cota participou do Congresso Internacional Franciscano no Mundo Luso-Hispânico: História, Arte e Patrimônio, realizado entre 24 a 28 de Julho deste ano, na Sociedade de Geografia de Lisboa, com a comunicação: “O Cerimonial seráfico para toda a ordem franciscana de Frei Manuel da Conceição (1730)”.

CONGRESSOS E ENCONTROS

O CESEM e o Teatro da Trindade realizam em Lisboa, entre os dias 20 e 22 de junho de 2013, a Conference “The Practices of comedy”. Propostas de comunicações serão recebidas até 7 de dezembro próximo. Maiores informações através de e-mail: ggcruz@umich.edu.

O VII Congreso Chileno de Musicología “Viejas y nuevas ortodoxias, ideas en movimiento en la historiografía musical actual” terá lugar em Concepción, de 16 a 19

de janeiro próximo. Mais informações por viicongresoschm2013@gmail.com.

A International Conference “Massenet and the Mediterranean World” será realizada entre 30 de novembro e 2 de dezembro deste ano, em Lucca, Complesso di San Micheletto. Informações completas em:

<http://www.luigiboccherini.org/massenet.html>

O Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música – SIMPOM “O Contexto Brasileiro e a Pesquisa em Música” – terá lugar no Rio de Janeiro, de 20 a 23 de novembro deste ano. Mais informações em:

www.unirio.br/simpom

O Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em colaboração com Associação Brasileira de Performance Musical (ABRAPEM) e com a Universidade de Aveiro, INET-MD, realizará conferência sobre estudos da performance, PERFORMA, entre 31 de maio e 2 de junho de 2013, em Porto Alegre. As propostas de comunicação serão recebidas até 14 de janeiro. Mais informações por performa@ca.ua.pt.

A 2nd International Conference on Historical Keyboard Music: the keyboard and its role in the internationalisation of music 1660 -1800 terá lugar em Edinburgo entre 19 e 21 de julho próximo. A chamada de trabalhos, aberta até 14 de janeiro, pode ser vista em:

<http://www.ichkm.music.ed.ac.uk/>

O II Colóquio Internacional de História e Música, promovido pelo Programa de Pós-graduação em História da UNESP, Campus de Franca e pelos professores do grupo de pesquisa de História e Música, será realizado entre 15 e 17 de maio de 2013. Informações completas em:

<http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/principal.asp>



PUBLICAÇÕES

Periódicos:



O primeiro número da revista *Música e Linguagem* do Curso de Música da Universidade Federal do Espírito Santo já está disponível em:

<http://www.periodicos.ufes.br/musicaelinguagem>



O volume 17, número 2, da *OPUS*, Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, já está disponível em:

<http://www.anppom.com.br/opus/pt-br/issues/17.2>.



Publicado o número 25 da *Revista Terceira Margem*, da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, inteiramente dedicado ao tema Música e Linguagem. Disponível em:

<http://www.revistaterceiramargem.letas.ufrj.br/index.php/revistaterceiramargem/index>



Lançado o último número da revista *Recorte* do Mestrado em Letras da Universidade Vale do Rio Verde, Minas Gerais, com o tema “Pelos Caminhos da Canção: Estudos sobre a Canção Popular Brasileira”. Periódico disponível em:

<http://revistas.unincor.br/index.php/recorte>

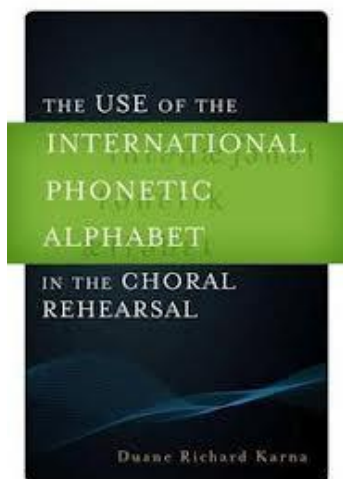


Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

Livros:



Rosana Marreco Brescia. *É lá que se Representa a Comédia: A Casa da Ópera de Vila Rica (1770-1822).* Jundiaí: Paco Editorial, 2012.



Martha Herr; Wladimir Mattos. "Singing Brazilian Portuguese". *The use of the Internacional Phonetic Alphabet in the Choral Rehearsal.* Duane Richard Karna (ed.). Lanham, MD: Scarecrow Press, 2012.

CDs



Francisco António De Almeida: *Missa em Fá maior.* João Paulo Janeiro, direção.

CONTACTOS

<http://www.caravelas.com.pt>
nucleocaravelas@gmail.com